

Minas Gerais deu um importante passo rumo ao fortalecimento das políticas públicas de conservação de recursos hídricos e recuperação ambiental. No dia 21/8, o Estado oficializou, por meio da Resolução Conjunta Semad/IEF/Igam nº 3.377, a criação do Programa Produtor de Água de Minas Gerais — uma iniciativa que consolida a parceria com a Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) e reforça o papel do Estado na vanguarda das ações de sustentabilidade no país.

POLÍTICA 3



Minas Gerais consolida protagonismo nacional com novo Programa Produtor de Água

SEGURANÇA PÚBLICA 6

HUCF/Unimontes promove “Sofá Delas” para debater violência de gênero e trajetórias femininas

GERAL 4

Mesmo na era dos “supercelulares”, câmeras profissionais seguem em alta entre os amantes da fotografia

ESPORTE 9

Brasil busca virada histórica, vence a França e se classifica às oitavas do Mundial Feminino de Vôlei



Neste domingo (24/8), a Seleção Brasileira Feminina de Vôlei protagonizou uma das partidas mais emocionantes até agora no Mundial de Vôlei. Jogando com garra e sangue frio, as comandadas do técnico José Roberto Guimarães venceram a França por 3 sets a 2, de virada, com parciais de 21/25, 20/25, 25/15, 25/17 e 15/13. O resultado confirmou a classificação antecipada do Brasil às oitavas de final da competição e manteve a invencibilidade da equipe, que já havia superado a Grécia na estreia.

CIDADE 4

Conab negocia 109,2 mil toneladas de arroz em leilões de Contrato de Opção

SEGURANÇA PÚBLICA 6

Ciclista reage com cone após ser agredido em assalto; quatro pessoas são presas em Unai

Vítima pedalava próximo à rodoviária quando foi surpreendida por três homens armados; bicicleta foi trocada por pedras de crack

Prefeitura de Montes Claros celebra o Dia do Folclore com Oficina da Natureza no Parque Milton Prates

O Dia do Folclore, celebrado em todo o Brasil no dia 22 de agosto, ganhou em Montes Claros um tom especial neste ano. Ainda em clima das tradicionais Festas de Agosto, a Prefeitura, por meio da Secretaria de Ambiente, Bem-Estar Animal e Sustentabilidade, promoveu uma edição temática da Oficina da Natureza, realizada no Parque Milton Prates.

CIDADE 5



DIVULGAÇÃO

Diretor do Núcleo de Gestão de Documento do Arquivo Público Mineiro ministra treinamento no hospital da Unimontes

O HUCF, vinculado à Unimontes, recebeu a visita de Denis Soares da Silva, diretor interino e coordenador do Núcleo de Gestão de Documentos do APM, que planeja e executa programas de gestão, preservação, organização e acesso a documentos públicos e privados no Governo de Minas.

CIDADE 5



DIVULGAÇÃO

Céu da Semana* "Observar o longe nos capacita a compreender melhor o que está próximo!"

(do dia 25/8/25 ao dia 31/8/25)

ALYSSON WANDERLEY TEIXEIRA SILVA
PROFESSOR DE MATEMÁTICA E COORDENADOR DO CEAMONTES

HERCULYS SOARES MAIA
ENGENHEIRO CIVIL E COORDENADOR DO CEAMONTES

Olá, observadores do céu! A partir desta edição, ilustraremos nossa coluna com a série de fotos, nas quais destacaremos em primeiro plano um local do bairro selecionado tendo ao fundo uma constelação. Começaremos pelo Bairro Vila Guilhermina no qual se encontra a sede do Jornal Gazeta Norte Mineira. Fato interessante é que, no momento em que fizemos o registro fotográfico, estava no céu a bela Constelação da Águia. Ave evocada para simbolizar aquele que vê longe. E é isso que um órgão de imprensa sério propicia ao leitor, ouvinte ou telespectador: aproximar o cidadão dos fatos, ajudando-o a formar sua opinião.

Destaque da semana: A constelação de Aquila

Entre julho e novembro, o céu nos revela a constelação Aquila, cujo nome em latim significa águia. Sua estrela mais brilhante, Altair, destaca-se ao lado de Deneb e Vega, formando o chamado Triângulo de Verão. A denominação vem do hemisfério norte, onde esse triângulo domina as noites de verão; no Brasil, porém, ele se apresenta durante o inverno, reflexo da inversão das estações entre os hemisférios.

O nome da constelação não é por acaso. Desde a Antiguidade, diferentes culturas viram nesse conjunto de estrelas a figura de uma grande ave em voo. Para os gregos, Aquila representava a águia de Zeus, mensageira dos deuses e símbolo de força e velocidade. Foi ela quem conduziu o jovem Ganimedes ao Olimpo, episódio que garantiu à ave um lugar eterno nos céus.

Mais tarde, a águia também seria associada à realeza e à visão aguçada, reforçando sua imagem ao leitor, ouvinte ou telespectador: aproximar o cidadão dos fatos, ajudando-o a formar sua opinião.

Dica observacional

O mês de setembro oferece condições ideais para observar Altair, a estrela mais brilhante da constelação de Aquila, a Águia. Logo após o pôr do sol, ao redor das 19h às 21h, Altair pode ser vista elevada no céu nordeste, deslocando-se gradualmente rumo ao norte ao longo da

noite.

Altair é facilmente reconhecida por seu brilho branco-azulado intenso e por estar acompanhada de duas estrelas vizinhas mais fracas, Tarazed e Alshain, que formam uma linha reta característica. Essa disposição funciona como um guia natural para identificá-la entre a miríade de pontos luminosos.

Uma vez localizada Altair, torna-se possível vislumbrar a constelação de Aquila. Suas estrelas desenharam a silhueta de uma águia em voo, com asas abertas que se estendem para os lados, cortando a faixa luminosa da Via Láctea. Embora nem todas as estrelas da constelação sejam intensas, o contexto celeste ajuda a percebê-la.

Observar Altair e Aquila em setembro é também apreciar a riqueza da Via Láctea, pois a constelação está situada em uma região densamente povoada de estrelas e nebulosas. Em um ambiente favorável e com auxílio de um binóculo simples já revela aglomerados estelares e nuances da galáxia, ampliando a experiência para além da estrela-guia.

Assim, no início da primavera austral, basta procurar um ponto brilhante e solitário no alto do céu nordeste, confirmar a linha de três estrelas em que Altair se insere, e deixar que a imaginação desenhe a águia que, desde a Antiguidade, cruza o firmamento.

Curiosidade:

Você sabia que, ao olhar para Altair, está enxergando a estrela como ela era 17 anos atrás? Isso acontece porque a luz, embora extremamente rápida, leva tempo para percorrer grandes distâncias no espaço. Até mesmo o Sol, que está muito mais perto de nós, demora cerca de 8 minutos e 20 segundos para ter sua luz alcançando a Terra. Já a luz de Altair viaja por quase duas décadas antes de chegar aos nossos olhos.

Em outras palavras, cada vez que observamos o céu noturno, não vemos o presente, mas uma coleção de lembranças luminosas do passado do Universo.

Observações importantes:

*Para fins didáticos, consideramos como “semana” o período de 7 dias, iniciando na segunda-feira e terminando no domingo seguinte.

** Antes de fazer uma atividade



de observação do céu, certifique-se de que você está em um local seguro.

*** Nunca olhe diretamente para o Sol — risco de danos irreversíveis à visão.

Referências:

CAMPOS, Antonio Rosa. Almanaque Astronômico Brasileiro 2025. Belo Horizonte: Centro de Estudos Astronômicos de Minas Gerais (CE-AMIG), 2024.

Stellarium Astronomy Software, versão 24.1. Disponível em: <https://stellarium.org>. Acesso em: jul. 2025.

Simulação (realidade aumentada)

Rua Juventino Gomes, Vila Guilhermina. Constelação de Aquila vista da sede do Jornal Gazeta Norte Mineira.

Entre o tablet e o folclore (e a maratona do Uber)

Desde ontem estou em companhia dos meus netinhos. O Heitor, em especial, parecia em ebulição: hoje era o grande dia da maratona de conhecimento interno do Colégio Otto. Ansioso, ainda na véspera já queria saber de mochila, uniforme, lápis, borracha, apontador... foi preciso até ligar para a mãe e improvisar reservas



ganhar. A resposta veio certaíra: “o primeiro lugar, vovó, o tablet... e a bolsa, para ajudar papai e mamãe.” Matemática ou português? Ele se declara fera em números, treinado no Kumon, mas não deixa dúvidas de que também escreve bem. Aproveitei para provocá-lo: “Você sabe que dia é hoje? É o Dia do Folclore.” Ele me olhou intrigado: “Mas o que é folclore?” E assim seguimos o papo, entre histórias e tradições. Quem sabe, pensei, esse tema não apareça numa redação?

E foi justamente nesse clima que encontrei, como quem puxa um fio de destino, uma relíquia: um trabalho escolar antigo do meu filho mais velho, onde, criança ainda, explicava o que é folclore e citava em bibliografia Montes Claros sua história sua gente seus costumes de Hermes de Paula e as Memórias históricas de Prados, escritas por Dario Cardoso Vale — o querido avô dele, bisavô do Heitor, que ele nem chegou a conhecer. Folheando aquelas páginas, Heitor

percebeu: sua maratona de hoje não começava na prova do colégio, mas já vinha sendo corrida por gerações, entre o desejo por um tablet e a herança invisível do folclore.

Até aí, parecia tudo sob controle. Mas a maratona ainda tinha muitas etapas...

A ida foi um capítulo à parte. Heitor perguntava de cinco em cinco minutos: “E agora? Já vamos? Ta na hora?” Almoçamos mais cedo, e ao meio-dia e quinze lá estávamos na portaria, pedindo Uber. Três corridas canceladas. O relógio correndo, o menino roendo as unhas e eu respirando fundo. Quando finalmente um motorista nos levou, chegamos com apenas dois minutos de sobra para o fechamento do portão. A ansiedade já era coletiva.

Ao ver os colegas entrando de uniforme e mochila, Heitor murchou: “Vovó, eu não tô com a blusa... não trouxe a mochila...” Colou no meu braço, encolhido. A professora acalmou: “Não tem problema.” Outro professor o levou pela mão, mas o menino ainda me olhava de rabo de olho: “Mas eu não tô de uniforme...” Respirei fundo e mostrei outra criança também sem uniforme. Foi o suficiente para ele seguir.

O durante foi outra experiência. O auditório dos bastidores estava com algumas mães, todas de uma geração bem mais nova. Eu era a única avó, mas não fiquei só observando: me enturmei, entrei nas conversas e vivi aquele ambiente de expectativa junto com elas. Afinal, ser vó também é participar.

Quando Heitor saiu, logo disse: “Vamos descer e pegar o Uber lá no Bretas. A gente lancha e depois vai embora.” Fomos. Perguntei sobre a prova: “Teve redação? Caiu folclore?” Ele ri: “Nada disso, vovó. Sabe aquelas questões que têm um tanto de resposta? Eram vinte: dez de português e dez de matemática.” Aliviada, percebi que ele parecia confiante.

ADELAIDE VALLE PIRES
PSICÓLOGA DE FORMAÇÃO ARQUEÓLOGA DE CORAÇÃO

O Brasil perdeu o rumo depois da Constituição de 1988

Desde ontem estou em companhia dos meus netinhos. O Heitor, em especial, parecia em ebulição: hoje era o grande dia da maratona de conhecimento interno do Colégio Otto. Ansioso, ainda na véspera já queria saber de mochila, uniforme, lápis, borracha, apontador... foi preciso até ligar para a mãe e improvisar reservas para compor a bagagem mínima de um pequeno maratonista das idéias. Dormiu cedo, mas antes de clarear o dia já estava de pé, pronto para despertar o imãozinho, revisar mentalmente os prêmios — primeiro lugar: bolsa de estudos e tablet; segundo: fone sem fio; terceiro: fone à prova d'água.

Perguntei o que mais queria ganhar. A resposta veio certaíra: “o primeiro lugar, vovó, o tablet... e a

bolsa, para ajudar papai e mamãe.” Matemática ou português? Ele se declara fera em números, treinado no Kumon, mas não deixa dúvidas de que também escreve bem. Aproveitei para provocá-lo: “Você sabe que dia é hoje? É o Dia do Folclore.” Ele me olhou intrigado: “Mas o que é folclore?” E assim seguimos o papo, entre histórias e tradições. Quem sabe, pensei, esse tema não apareça numa redação?

E foi justamente nesse clima que encontrei, como quem puxa um fio de destino, uma relíquia: um trabalho escolar antigo do meu filho mais velho, onde, criança ainda, explicava o que é folclore e citava em bibliografia Montes Claros sua história sua gente seus costumes de Hermes de Paula e as Memórias históricas de Prados, escritas por Dario Cardoso Vale — o querido avô dele, bisavô do Heitor, que ele nem chegou a conhecer. Folheando aquelas páginas, Heitor

percebeu: sua maratona de hoje não começava na prova do colégio, mas já vinha sendo corrida por gerações, entre o desejo por um tablet e a herança invisível do folclore.

Até aí, parecia tudo sob controle. Mas a maratona ainda tinha muitas etapas...

A ida foi um capítulo à parte. Heitor perguntava de cinco em cinco minutos: “E agora? Já vamos? Ta na hora?” Almoçamos mais cedo, e ao meio-dia e quinze lá estávamos na portaria, pedindo Uber. Três corridas canceladas. O relógio correndo, o menino roendo as unhas e eu respirando fundo. Quando finalmente um motorista nos levou, chegamos com apenas dois minutos de sobra para o fechamento do portão. A ansiedade já era coletiva.

Ao ver os colegas entrando de uniforme e mochila, Heitor murchou: “Vovó, eu não tô com a blusa... não trouxe a mochila...” Colou no meu braço, encolhido. A professora acalmou: “Não tem problema.” Outro professor o levou pela mão, mas o menino ainda me olhava de rabo de olho: “Mas eu não tô de uniforme...” Respirei fundo e mostrei outra criança também sem uniforme. Foi o suficiente para ele seguir.

O durante foi outra experiência. O auditório dos bastidores estava com algumas mães, todas de uma geração bem mais nova. Eu era a única avó, mas não fiquei só observando: me enturmei, entrei nas conversas e vivi aquele ambiente de expectativa junto com elas. Afinal, ser vó também é participar.

Quando Heitor saiu, logo disse: “Vamos descer e pegar o Uber lá no Bretas. A gente lancha e depois vai embora.” Fomos. Perguntei sobre a prova: “Teve redação? Caiu folclore?” Ele ri: “Nada disso, vovó. Sabe aquelas questões que têm um tanto de resposta? Eram vinte: dez de português e dez de matemática.” Aliviada, percebi que ele parecia confiante.

A volta, porém, ainda guardava a prova mais difícil do dia. Pedi um Uber mais caro e rápido, mas depois de andar um quarteirão percebi que minha bolsinha, com a squeeze de água de coco que levei para eles, tinha ficado na lanchonete. Pedi ao motorista para voltar, ofereci pagar a diferença, mas ele preferiu encerrar a corrida ali. Uma moça que presenciou tudo ficou indignada, como ele fez isso você com duas crianças. Pegou meu telefone e fez a reclamação por mim. Só então chamei outro Uber — que veio até mais barato, como se a própria plataforma tivesse reconhecido o erro.

No fim, Heitor fez a maratona do conhecimento em português e matemática. Eu, confesso, vivi outra: a maratona do estresse com o Uber, da ida à volta. Mas chegamos em casa com a sensação de que, entre tablets e folclore, provas e corridas, ser avó também é correr maratona — e sempre vale a pena.

SAMUEL HANAN
ENGENHEIRO

Minas Gerais consolida protagonismo nacional com novo Programa Produtor de Água

Parceria com a ANA avança e Estado amplia ações de conservação hídrica, regularização ambiental e incentivo ao produtor rural

Minas Gerais deu um importante passo rumo ao fortalecimento das políticas públicas de conservação de recursos hídricos e recuperação ambiental. No dia 21/8, o Estado oficializou, por meio da Resolução Conjunta Semad/IEF/Igam nº 3.377, a criação do Programa Produtor de Água de Minas Gerais — uma iniciativa que consolida a parceria com a Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) e reforça o papel do Estado na vanguarda das ações de sustentabilidade no país.

A nova regulamentação é fruto do Acordo de Cooperação Técnica nº 04/2022/ANA, firmado entre a ANA, a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad), o Instituto Estadual de Florestas (IEF) e o Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam). O acordo tem como objetivo promover a conservação da água e do solo por meio de metodologias já consolidadas no Programa Produtor de Água (PPA), adaptadas à realidade mineira.

Com a nova estrutura, Minas Gerais passa a contar com diretrizes técnicas próprias, que serão detalhadas em um manual operativo e em termos de referência específicos para a elaboração e implementação dos projetos. A estratégia prevê ações locais integradas, fomentadas por arranjos institucionais articula-

dos entre Semad, IEF e Igam, em sinergia com programas já em curso, como o PRA Produzir Sustentável, voltado à regularização ambiental e produtiva dos imóveis rurais.

Outro destaque da política é o Pagamentos por Serviços Ambientais (PSA), que remunera financeiramente ou com incentivos técnicos os produtores rurais que adotam práticas de conservação. Os projetos do Programa Produtor de Água também terão prioridade na captação de recursos para ações de reflorestamento, contenção de erosão, saneamento rural e educação ambiental.

“Desde o início de sua participação no PPA, Minas Gerais vem ampliando sua atuação. Atualmente, 34 dos 75 projetos do programa no país estão em território mineiro, representando 45,3% do total nacional. As ações já alcançaram 95 municípios, com 507 produtores rurais beneficiados por PSA, totalizando cerca de R\$ 11,5 milhões em investimentos diretos”, frisou o subsecretário de Gestão Ambiental da Semad, Diogo Melo Franco.

Ao todo, mais de 6.261 propriedades rurais mineiras já foram beneficiadas com ações de conservação de solo e água, impactando direta e indiretamente cerca de 4 milhões de pessoas. O desempenho do Estado pode ser acompanhado em tempo



real na plataforma on-line da ANA, que reúne dados de execução das ações, como número de barraginhas, fossas sépticas, áreas reflorestadas e estradas rurais adequadas. [Acesse os dados aqui](#)

Projetos em destaque e ações em expansão

Entre os projetos acompanhados de perto pelo Sistema Estadual de Meio Ambiente (Sisema), destaca-se o “Guardiões do Igarapé”, no município de Igarapé, que já realizou a implantação de 119 barraginhas, 24 fossas sépticas e a recuperação de mais de 72 hectares de áreas degradadas.

Na fase atual de expansão, o projeto irá abranger outras 50 propriedades, com previsão de 20 quilômetros de cercamentos, plantio em 50 hectares, 10 quilômetros de terraceamento, 50 novas barraginhas, 50 fossas de evapotranspiração e manejo agroecológico em 20 hectares. Todas as ações contam com o apoio técnico e institucional da Semad, do IEF e do Igam.

Outro projeto em fase de estruturação está localizado no município de Santa Vitória, com previsão de contemplar 20 propriedades. A proposta inclui o cercamento de 18 quilômetros de área para regeneração natural, instalação de 20 barraginhas, obras de contenção de

erosão e 20 fossas sépticas.

Segurança hídrica e sustentabilidade comprovadas

Além dos números expressivos, os impactos ambientais e sociais já são perceptíveis. Relatos de produtores rurais destacam o aumento da disponibilidade de água, a recuperação de nascentes e a melhoria da produtividade agrícola. Imagens de satélite confirmam o avanço da cobertura vegetal e a recuperação de áreas degradadas, consolidando o sucesso das práticas adotadas.

O principal desafio do Programa Produtor de Água de Minas

Gerais é ampliar sua escala de atuação. Para isso, o Estado busca novas parcerias com o setor privado, sociedade civil e instituições de ensino. Empresas do setor de bebidas e laticínios já manifestaram interesse em apoiar as iniciativas, alinhadas à segurança hídrica de suas cadeias produtivas.

A expectativa do governo é expandir os projetos para novos municípios, fortalecer os já existentes e consolidar uma rede de cooperação técnica que envolva universidades e centros de pesquisa no monitoramento de resultados e aprimoramento das metodologias de valoração dos serviços ambientais.

Três em cada dez casas brasileiras ainda não têm ligação à rede de esgoto, aponta IBGE

Desigualdade entre áreas urbanas e rurais e disparidades regionais revelam desafio histórico do país para universalizar o saneamento básico

Os dados mais recentes da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua) 2024, divulgados em agosto de 2025 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), revelam um retrato preocupante do saneamento básico no Brasil. Apesar de avanços pontuais, 29,5% dos domicílios brasileiros ainda não possuem ligação à rede pública de esgoto ou a fossas sépticas conectadas ao sistema, o que equivale a quase três em cada dez residências no país.

Com base nos levantamentos, o Brasil contabilizava cerca de 77 milhões de domicílios no ano passado. Desses, mais de 22 milhões seguem sem acesso adequado ao serviço, convivendo diariamente com riscos ambientais e de saúde pública.

Avanços recentes, mas ainda insuficientes

Em 2019, o percentual de domicílios conectados à rede coletora ou

a sistemas de fossas sépticas era de 68%. Em 2024, esse índice subiu para 70,4%. O crescimento mostra avanços graduais, porém o ritmo ainda é lento diante da meta de universalização prevista no Marco Legal do Saneamento Básico, que estabelece que 90% do esgoto no país deve ser coletado e tratado até 2033.

Especialistas avaliam que, mantido o ritmo atual, a meta dificilmente será cumprida no prazo estabelecido, o que exige maior mobilização de recursos públicos, investimentos privados e políticas de inclusão social.

Desigualdade regional

As diferenças entre as regiões do país são expressivas:

Sudeste: 90,2% dos domicílios atendidos
Sul: 70,2%
Centro-Oeste: 63,8%
Nordeste: 51,1%

Norte: apenas 31,2%

No Norte do Brasil, a situação é a mais crítica. Mais de um terço dos domicílios (36,4%) ainda utilizam fossas rudimentares, valas ou até mesmo despejam dejetos diretamente em rios e córregos, o que compromete a qualidade da água e aumenta a incidência de doenças de veiculação hídrica, como diarreia e hepatite A.

Já no Nordeste, embora a cobertura seja maior que no Norte, metade da população ainda não dispõe de um sistema adequado de coleta e tratamento, realidade que reforça o ciclo de desigualdade social e econômica.

Estados com melhores e piores índices

Entre as unidades da federação, São Paulo (94,1%), Distrito Federal (91,1%) e Rio de Janeiro (89,2%) registram os melhores indicadores, reflexo de políticas es-

taduais mais consolidadas e maior capacidade de investimento.

Na outra ponta, estão Piauí (13,5%), Amapá (17,8%), Rondônia (18,1%) e Pará (19,3%), que figuram entre os piores índices do país, evidenciando a desigualdade histórica e a dificuldade de estruturar serviços básicos em regiões com maior vulnerabilidade econômica e geográfica.

Desigualdade entre áreas urbanas e rurais

O contraste entre cidade e campo é outro dado alarmante da pesquisa. Enquanto 78,1% das casas em áreas urbanas contam com ligação à rede de esgoto ou fossa séptica conectada, no meio rural esse índice cai drasticamente para apenas 9,4%.

Isso significa que a ampla maioria da população rural depende de soluções improvisadas, sem qualquer tipo de monitoramento

técnico, aumentando o risco de contaminação do solo, das águas subterrâneas e de mananciais.

Abastecimento de água e tratamento do esgoto

A pesquisa também trouxe dados sobre o abastecimento de água. Segundo o IBGE, 86,3% dos domicílios utilizam a rede geral como principal fonte de fornecimento. No entanto, em diversas localidades, especialmente no Norte e no Nordeste, a distribuição não é contínua, e os moradores enfrentam interrupções frequentes.

Outro aspecto preocupante é que apenas 51,8% de todo o esgoto coletado no Brasil passa por tratamento antes de ser lançado de volta ao meio ambiente. Ou seja, metade do volume de dejetos coletados segue contaminando rios, lagos e mares, impactando a biodiversidade e comprometendo a saúde das comunidades.

Impactos e desafios

A falta de saneamento básico está diretamente relacionada a problemas de saúde pública, como o aumento de doenças de veiculação hídrica, internações hospitalares e até a mortalidade infantil. Além disso, especialistas destacam que a ausência de infraestrutura adequada compromete o desenvolvimento social, reduz a atratividade para investimentos e perpetua o ciclo de pobreza em regiões mais vulneráveis.

O desafio do Brasil é, portanto, garantir que políticas públicas, investimentos em infraestrutura e programas de inclusão alcancem de forma mais equilibrada todo o território nacional. A universalização do saneamento, além de um direito básico, é condição fundamental para promover qualidade de vida, equidade social e sustentabilidade ambiental.

Terceirização de mão de obra:

NOSSA ESPECIALIDADE

SEGURANÇA PARA EVENTOS - PORTARIA

LIMPEZA E CONSERVAÇÃO - VIGILÂNCIA DESARMADA

RECEPÇÃO - ZELADORIA



(38) 3222-5427

comercial@qualityrecursoshumanos.com.br



Mesmo na era dos “supercelulares”, câmeras profissionais seguem em alta entre os amantes da fotografia

Equipamentos mirrorless, lentes luminosas e acessórios de alto desempenho mantêm relevância no Brasil, impulsionados por creators, fotógrafos e produtores independentes



Nos últimos anos, smartphones ganharam sensores maiores, múltiplas lentes e inteligência artificial para otimizar fotos e, para muitos, substituíram as câmeras no dia a dia. Mas, quando o assunto é extrair o máximo de qualidade, controle e expressão artística, os entusiastas e profissionais da fotografia continuam escolhendo equipamentos dedicados.

Dados da OctoShop Brasil (ht-

tps://br.octoshop.com/), marketplace especializado em tecnologia criativa, mostram que as vendas de câmeras mirrorless cresceram nos últimos sete mês. Segundo a empresa, produtos dessa categoria, somente no mês de julho, representaram mais de R\$ 208 mil em vendas, o que representa cerca de 10% do faturamento, um aumento considerável em relação aos meses anteriores. Esse crescimento é pu-

xado por creators e fotógrafos que exigem versatilidade, profundidade e performance em situações, onde smartphones ainda não entregam a mesma experiência.

“O celular é excelente para registrar e compartilhar momentos rápidos, mas quando a intenção é criar com precisão técnica e qualidade máxima, a câmera dedicada continua imbatível”, afirma Ricardo Steffen, diretor de expansão da Oc-



toShop. “Controle total sobre abertura, velocidade, ISO, possibilidade de trocar lentes e trabalhar com sensores maiores ainda fazem a diferença”, complementa.

A tendência acompanha o cenário global: as câmeras mirrorless full-frame, mais leves e silenciosas que as DSLRs, oferecem foco automático ultrarrápido, alto desempenho em baixa luz e gravação de vídeo em 4K ou 8K. Isso se soma a acessórios

como gimbals e iluminação LED portátil, cada vez mais populares entre produtores independentes, e cartões de memória CFexpress, capazes de lidar com grandes volumes de dados.

Para os amantes da fotografia, o equipamento vai além da ficha técnica, é parte do processo criativo. Ajustar manualmente a exposição, escolher a lente ideal para um retrato ou capturar um detalhe distante com ni-

tidez são experiências que nenhum algoritmo de smartphone consegue replicar por completo. Segundo Steffen, com a produção de conteúdo crescendo e a exigência estética cada vez maior, a fotografia com câmeras profissionais segue viva e mais tecnológica do que nunca. “Não se trata apenas da resolução final, mas da liberdade de criar. O equipamento dedicado coloca o fotógrafo no controle total da imagem”, completa.

Copasa transforma cenários com consciência ambiental na 2ª etapa do Arte nas Águas

Projeto patrocinado pela companhia abre inscrições para seleção de artistas locais em Frutal e Pompéu

A Copasa, em seu compromisso com a sustentabilidade e a conscientização ambiental, patrocina a 2ª edição do projeto Arte nas Águas de Minas. Esta iniciativa, viabilizada pelo Governo Federal através da Lei Federal de Incentivo à Cultura (Lei Rouanet) e realizada pelo Ministério da Cultura e pela APPA - Cultura & Patrimônio, transforma cidades do interior de Minas Gerais em galerias de arte a céu aberto, utilizando a arte urbana como ferramenta de educação ambiental e engajamento comunitário.

Nesta edição, o projeto expande sua atuação para Frutal e Pompéu, no Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, e na região Central, respectivamente. Editais foram abertos para selecionar quatro artistas locais

— dois por cidade — que desenvolverão grandes murais artísticos nas sedes da Copasa. Essas obras serão guiadas por reflexões sobre a necessidade vital da preservação da água, reforçando a mensagem da Copasa sobre a importância desse bem coletivo e finito.

Além da criação dos murais, a Copasa apoia a realização de oficinas gratuitas de arte urbana em cada município participante, promovendo a interação do público com os artistas e o aprendizado de técnicas visuais. O projeto já inaugurou murais em Alfenas e na segunda-feira, dia 25 de agosto, entrega uma obra em Brasília de Minas. Em novembro, chega a Belo Horizonte para uma exposição final que reunirá obras de todos os artis-

tas envolvidos.

Cleyson Jacomini, Diretor de Clientes, Comunicação e Sustentabilidade da Copasa, reforça: “A arte tem o poder de comunicar de forma universal. Ao apoiar suas diversas linguagens, amplificamos a mensagem de que a água é um bem coletivo, mas finito. Esses murais são mais do que intervenções estéticas; são ferramentas de educação ambiental que reforçam nosso vínculo com as comunidades. A nossa atuação vem no sentido de aliar impacto visual e conteúdo transformador, tornando os reservatórios espaços vivos de diálogo sobre a sustentabilidade”.

A parceria entre a Copasa e a APPA - Cultura & Patrimônio é fundamental para o sucesso do Arte nas Águas de Minas. Xavier Vieira, Pre-

sidente da APPA, reitera o potencial transformador do projeto, destacando seus principais desdobramentos: “A segunda etapa do Arte nas Águas de Minas vem cancelar a importância do projeto como fomentador de transformação social, ambiental e cultural para a sociedade. Além disso, vem reforçar nossa parceria com a Copasa, e contribuir para seu vínculo com as comunidades do entorno de seus reservatórios, que podem desfrutar de uma galeria a céu aberto, que reflete sobre temas caros ao cenário contemporâneo”. A primeira edição do projeto, entre outubro de 2024 e março de 2025, já havia criado murais em outras seis cidades mineiras, demonstrando o impacto duradouro da iniciativa patrocinada pela Copasa.



Conitec rejeita inclusão de canetas emagrecedoras no SUS por impacto financeiro

Pedido havia sido feito pela farmacêutica Novo Nordisk, fabricante do Wegovy; impacto anual seria de até R\$ 8 bilhões

A Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (Conitec) emitiu parecer recomendando ao Ministério da Saúde que não incorpore, neste momento, os medicamentos à base de liraglutida e semaglutida — popularmente conhecidos como canetas emagrecedoras — ao rol de tratamentos oferecidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

O pedido havia sido protocolado pela farmacêutica Novo Nordisk, fabricante do medicamento Wegovy, que utiliza a semaglutida como princípio ativo e ganhou popularidade em diversos países, especialmente nos Estados Unidos e na Europa, para o tratamento da obesidade.

De acordo com os técnicos da Conitec, apesar da eficácia clínica comprovada dessas substâncias para auxiliar na perda de peso em pacientes com obesidade e doenças associadas, o impacto financeiro estimado da incorporação seria da ordem de R\$ 8 bilhões por ano, o que inviabilizaria a adoção em escala nacional dentro da rede pública.

Avaliação técnica

Em nota, o Ministério da Saúde destacou que as análises da Conitec sempre levam em conta três critérios principais: eficácia, segurança e custo-efetividade. No caso da liraglutida e da semaglutida, embora os estudos demonstrem resultados expressivos na redução do peso corporal, o custo elevado por paciente e o número potencial de beneficiados tornam a adoção financeiramente insustentável no atual cenário.

A pasta ponderou, no entanto, que há negociações em andamento visando produzir esses medicamentos em território nacional por meio de parcerias estratégicas.

Produção nacional em parceria com a Fiocruz

Um dos caminhos em análise é a ampliação de acordos firmados entre a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e a farmacêutica EMS. A parceria prevê a transferência de tecnologia para Farmanguinhos, unidade técnico-cien-

tífica da Fiocruz, incluindo desde a síntese do Ingrediente Farmacêutico Ativo (IFA) até a produção do medicamento final.

Segundo o ministério, a nacionalização da produção permitiria reduzir custos, ampliar a concorrência e tornar os tratamentos mais acessíveis à população, criando condições futuras para uma eventual incorporação desses medicamentos ao SUS sem comprometer a sustentabilidade orçamentária do sistema.

Controle mais rígido e novas regras

Enquanto a discussão sobre a incorporação prossegue, a utilização das chamadas canetas emagrecedoras no setor privado já passa por um controle mais rigoroso. Desde junho deste ano, farmácias e drogarias são obrigadas a reter a receita médica para a venda de medicamentos que utilizam substâncias como liraglutida, semaglutida, dulaglutida, exenatida, tirzepatida e lixisenatida.

A medida foi aprovada em abril

pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e entrou em vigor 60 dias após a publicação no Diário Oficial da União. De acordo com a agência reguladora, a decisão foi tomada diante do aumento dos relatos de eventos adversos relacionados ao uso indiscriminado desses medicamentos, em muitos casos sem indicação médica adequada.

Preocupação de entidades médicas

O controle mais rígido era uma demanda antiga de sociedades médicas e associações ligadas ao tratamento da obesidade e do diabetes. Em comunicado conjunto, a Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM), a Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD) e a Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica (Abeso) manifestaram apoio à medida da Anvisa.

Segundo as entidades, a ausência da exigência de retenção da receita facilitava o acesso irregular e

incentivava a automedicação. “Essa lacuna expunha indivíduos a riscos desnecessários, além de prejudicar pacientes que realmente necessitam do tratamento e encontram dificuldades de acesso devido à alta procura e à escassez temporária em farmácias”, alertaram em nota pública.

Popularidade crescente e desafios de acesso

Os medicamentos à base de semaglutida e liraglutida têm se tornado cada vez mais conhecidos do grande público devido à divulgação de seus efeitos rápidos na redução de peso. Personalidades internacionais e influenciadores digitais ajudaram a popularizar o uso, o que impulsionou a procura e gerou, em vários momentos, falta do produto no mercado.

Entretanto, o preço elevado — que pode ultrapassar R\$ 1 mil por mês de tratamento na rede privada — ainda é um fator limitante, especialmente para famílias de baixa renda. Essa barreira financeira reforça o debate sobre a importância da produção

nacional e a necessidade de políticas públicas que garantam equidade no acesso a medicamentos considerados inovadores, mas ainda restritos a uma parcela pequena da população.

Debate deve continuar

Embora a Conitec tenha recomendado a não incorporação imediata, especialistas avaliam que a decisão não encerra o debate. A expectativa é que, com a evolução da produção nacional e possíveis reduções de custo, o tema volte à pauta nos próximos anos.

Enquanto isso, o SUS segue oferecendo alternativas de tratamento da obesidade baseadas em mudanças no estilo de vida, acompanhamento multidisciplinar, medicamentos já disponíveis no sistema e, em casos específicos, cirurgia bariátrica.

A discussão, no entanto, evidencia um dilema recorrente da saúde pública brasileira: como equilibrar inovação, acesso universal e sustentabilidade financeira em um sistema que atende mais de 190 milhões de pessoas.

CULTURA E PRESERVAÇÃO

Prefeitura de Montes Claros celebra o Dia do Folclore com Oficina da Natureza no Parque Milton Prates

Atividade lúdica reuniu crianças em torno da tradição dos catopês e reforçou a importância da preservação ambiental aliada à valorização cultural



O Dia do Folclore, celebrado em todo o Brasil no dia 22 de agosto, ganhou em Montes Claros um tom especial neste ano. Ainda em clima das tradicionais Festas de Agosto, a Prefeitura, por meio da Secretaria de Ambiente, Bem-Estar Animal e Sustentabilidade, promoveu uma edição temática da Oficina da Na-

tureza, realizada no Parque Milton Prates. A iniciativa reuniu dezenas de crianças em uma vivência educativa e cultural que uniu brincadeira, criatividade, tradição popular e consciência ambiental.

A atividade foi organizada pela Coordenadoria de Educação Ambiental (CEA), que trouxe como



tema central a valorização do folclore brasileiro, com foco nos símbolos e personagens locais, como os catopês, manifestações de fé e cultura que são patrimônio imaterial da cidade.

Tradição e natureza lado a lado

Durante a oficina, os pequenos tiveram a oportunidade de produzir ornamentos dos catopês utilizando materiais retirados da natureza, como folhas secas, sementes, galhos e flores. O exercício lúdico não apenas estimulou a criatividade, como também aproximou

as crianças da cultura popular de Montes Claros, mostrando que cada detalhe carrega simbolismo, pertencimento e identidade.

Ao mesmo tempo, a atividade reforçou o olhar para a natureza como fonte de inspiração, aprendizado e respeito. Segundo os educadores ambientais presentes, cada peça confeccionada se transformou em um lembrete de que preservar o meio ambiente é também preservar a memória cultural e garantir a continuidade das tradições.

Educação ambiental como ferramenta transformadora

A proposta central da Oficina da Natureza é aliar educação, diversão e conscientização. Ao aprender de forma prática e criativa, as crianças percebem que a cultura local e o cuidado com o meio ambiente caminham juntos. A produção artesanal, feita com elementos simples, transmitiu lições de sustentabilidade e demonstrou que valorizar o folclore também é valorizar a vida em comunidade e o respeito ao espaço natural.

De acordo com a equipe da SEMED, ações como essa têm efeito

multiplicador, pois os alunos levam o aprendizado para suas famílias, contribuindo para a formação de uma mentalidade mais sustentável dentro da comunidade.

Um compromisso com o futuro

Com iniciativas desse porte, a Prefeitura de Montes Claros reforça que a educação ambiental é uma ferramenta estratégica para a construção de uma sociedade mais consciente e responsável. Ensinar desde cedo a importância da preservação dos recursos naturais é investir em um futuro sustentável, no qual cultura e natureza se complementam.

Cada oficina realizada no Parque Milton Prates, cada gesto simbólico e cada ornamento produzido pelas crianças representam não apenas uma celebração ao Dia do Folclore, mas também um compromisso coletivo com as próximas gerações.

Assim, Montes Claros mostra que preservar a cultura é, também, preservar a vida — e que as tradições populares, quando vivenciadas em harmonia com a natureza, fortalecem a identidade do povo e inspiram um futuro melhor.

Diretor do Núcleo de Gestão de Documento do Arquivo Público Mineiro ministra treinamento no hospital da Unimontes

O Hospital Universitário Clemente de Faria (HUCF), vinculado à Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), recebeu a visita de Denis Soares da Silva, diretor interino e coordenador do Núcleo de Gestão de Documentos do Arquivo Público Mineiro (APM), que planeja e executa programas de gestão, preservação, organização e acesso a documentos públicos e privados no Governo de Minas. Ele ministrou, na quarta-feira (20/08) à tarde, treinamento especializado para gestores do HUCF sobre classificação e organização de documentos, critérios técnicos para preservação e descarte, além de protocolos de arquivamento e controle documental. Pela manhã, Denis Soares fez visita técnica à Reitoria da Unimontes no campus-sede. Sua agenda na cidade durou até sexta-feira (22/08).

A iniciativa teve as presenças do superintendente do HUCF, Iuri Simões Mota, da diretora Administrativa, Denise de Oliveira Lima, da diretora de Documentação e Informação (DDI) da Unimontes, professora Filomena Luciene Cordeiro, da coordenadora do Serviço de Arquivo Médico e Estatístico (SAME), Karla Daniele da Paz Freitas, e de vários gestores do hospital, além de docentes do Centro de Ciências Humanas (CCH).

Arquivos físicos

Denis Soares da Silva também conheceu os arquivos físicos do HUCF, como os setores de guarda de prontuários, para avaliar os processos e orientar a realização de melhorias.

A vinda do diretor do Núcleo de Gestão de Documentos do APM, pertencente à Secretaria de Estado de Cultura e Turismo (Secult), consolida o compromisso do HUCF com a transparência, eficiência e preservação da memória institucional, bem como fortalece a parceria entre Unimontes e Governo do Estado.

Acordo de cooperação

O evento no HUCF fez parte de acordo de cooperação firmado pela Unimontes, via DDI, com o APM, a Secult, a Secretaria de Estado de Saúde e outras instituições públicas estaduais. O objetivo é a elaboração do Plano de Classificação e da Tabela de Temporalidade de Documentos da área da saúde de Minas Gerais. Na Unimontes, o trabalho envolve arquivos documentais do HUCF, Policlínica Dr. Hermes de Paula, Centro de Educação Profissional e Tecnológica (CEPT) e cursos da área de saúde, como Medicina, Odontologia, Farmácia e Psicologia.



Conab negocia 109,2 mil toneladas de arroz em leilões de Contrato de Opção

Em leilões de Contrato de Opção de Venda (COV) de arroz, realizados na quinta e sexta-feira (21 e 22), a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) negociou cerca de 109,2 mil toneladas do grão, de um total de 110 mil toneladas. De acordo com balanço da operação realizado pela Companhia, foram comercializados 4.044 contratos, o que representa 99,8% do total ofertado pela estatal. Caso os agricultores e agricultoras optem por vender o produto para o governo federal na data de vencimento dos contratos negociados, o governo

federal estima investir até 181,1 milhões, entre investimento na compra e despesas operacionais

“Esses papéis negociados garantem ao produtor vender, futuramente, o produto para o governo a preços pré-fixados e justos. É a mão amiga do governo federal garantindo a rentabilidade aos produtores nessa hora em que os preços no mercado privado não se apresentam favoráveis ao homem e à mulher do campo”, reforça o presidente da Companhia, Edegar Pretto

Participaram do leilão agricultores,

agricultoras e cooperativas de arroz do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina. No estado gaúcho, 99% dos papéis ofertados foram negociados, o que representa 2934 contratos, sendo que todos os contratos com vencimento em outubro foram comercializados. Em Santa Catarina, os produtores e produtoras adquiriram 100% da oferta apresentada no leilão. “Por meio deste instrumento, o produtor fica protegido ao mesmo tempo que permite ao Governo Federal o reforço dos estoques públicos”, explica o diretor de Operações e Abastecimento da

Conab, Arnoldo de Campos.

De acordo com os editais das operações, os contratos terão vencimento em 30 de setembro e 31 de outubro. Os valores de venda também estão estabelecidos conforme com os prazos de cada vencimento, acrescidos dos custos logísticos e financeiros da colheita até a entrega do produto.

A operação foi autorizada pelos ministérios da Fazenda (MF), da Agricultura e Pecuária (Mapa) e do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA), conforme a Portaria Interministerial nº 26, publicada no

Diário Oficial da União. A medida assegura o apoio ao setor diante da queda no preço do arroz em um cenário de boa oferta do produto no mercado e da retomada das exportações asiáticas, que também reflete em uma ampliação da oferta do grão no mercado internacional.

Demais ações — Além dessa nova rodada de leilões da COV, a Companhia está autorizada a adquirir até 20 mil toneladas de arroz por meio da Aquisição do Governo Federal (AGF), ferramenta prevista na Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM) que

visa assegurar o preço mínimo aos agricultores e agricultoras. A aquisição foi autorizada pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA).

Também como forma de apoio aos produtores de arroz no país, ainda no final do ano passado, o Governo Federal também lançou uma primeira rodada de leilões de Contrato de Opção de Venda de arroz, de forma a dar sustentação à atividade. Ao todo foram firmados 3.396 contratos, com negociação de cerca de 91,7 mil toneladas de arroz.

Ciclista reage com cone após ser agredido em assalto; quatro pessoas são presas em Unaí

Vítima pedalava próximo à rodoviária quando foi surpreendida por três homens armados; bicicleta foi trocada por pedras de crack

Um ciclista viveu momentos de tensão e violência na noite de sexta-feira (22) em Unaí, no Noroeste de Minas Gerais, após ser atacado e assaltado por três homens na região da rodoviária da cidade. De acordo com a Polícia Militar (PM), a vítima contou que pedalava pelo local quando foi surpreendida pelos criminosos, que a ameaçaram com uma faca e desferiram golpes de pau contra seu braço e ombro, forçando-a a abandonar a bicicleta.

Mesmo ferido e assustado, o ciclista conseguiu correr em direção a um posto de combustível para pedir ajuda, mas foi perseguido pelos agressores. Em meio à fuga, ele retornou à rodoviária, onde encontrou um cone de sinalização, que utilizou de forma improvisada para tentar se defender dos assaltantes. Com a atitude corajosa, conseguiu se desvencilhar do grupo e escapar a pé, até se deparar com uma viatura policial que fazia patrulhamento na região.

Prisões em sequência

Após ouvir o relato da vítima, a Polícia Militar iniciou buscas

imediatas na área e conseguiu localizar os envolvidos em diferentes pontos da cidade. O primeiro suspeito, de 27 anos, foi flagrado tentando se desfazer de uma faca ao notar a aproximação dos militares. Pouco depois, um segundo homem, de 42 anos, também foi detido nas proximidades.

A investigação em andamento levou os policiais até um terceiro suspeito, de 41 anos, apontado como responsável por repassar a bicicleta roubada. Em sua residência, no Centro de Unaí, os militares ouviram a confissão de que o objeto já havia sido trocado por pedras de crack, evidenciando a relação do crime com o tráfico de drogas.

As diligências prosseguiram até uma casa no bairro Canaã, onde foi localizado o quarto suspeito, identificado como traficante. Segundo a PM, o homem admitiu ter comprado a bicicleta roubada por apenas R\$ 50. O veículo foi encontrado na varanda do imóvel, prestes a ser utilizado como moeda de troca para novas transações ilícitas.

Drogas e celular

apreendidos

Além da bicicleta recuperada, os policiais apreenderam o celular do suposto traficante, que será analisado pela Polícia Civil para apurar possíveis conexões com outros crimes na região. Todos os detidos foram conduzidos à delegacia, onde prestaram depoimento e permanecerão à disposição da Justiça.

De acordo com a PM, a investigação continua para identificar se há outras pessoas envolvidas na rede criminosa que utiliza objetos furtados e roubados como forma de pagamento no comércio de drogas.

Coragem da vítima e alerta à população

Apesar do susto e das lesões no braço e no ombro, o ciclista não sofreu ferimentos graves e foi encaminhado para atendimento médico. Segundo os militares, sua coragem em resistir à ação criminosa, mesmo utilizando apenas um cone para se defender, foi fundamental para garantir sua sobrevivência até a chegada da polícia.

O caso serve como alerta sobre os riscos enfrentados por ciclistas e pedestres em áreas pouco movimentadas à noite. A Polícia Militar reforçou a recomendação de que a população evite circular sozinha em regiões com histórico de ocorrências e que qualquer movimentação suspeita seja imediatamente comunicada às autoridades.

Contexto da criminalidade



Incêndio atinge apartamento no Jardim Panorama II em Montes Claros

Moradores controlaram as chamas antes da chegada dos bombeiros; fogo destruiu móveis e deixou ambiente impregnado pela fumaça



Um incêndio de pequenas proporções, mas que assustou vizinhos e mobilizou equipes de segurança, atingiu um apartamento no Bairro Jardim Panorama II, em Montes Claros, na noite desta sexta-feira (22). O chamado de emergência foi registrado por volta das 22h, e rapidamente equipes do 7º Batalhão de Bombeiros Militar de Minas Gerais foram acionadas para atender à ocorrência.

Segundo informações do Corpo de Bombeiros, o fogo começou em um imóvel localizado no segundo pavimento de um prédio residencial e ficou restrito à sala do apartamento. Quando as guarnições chegaram ao local, a Polícia Militar já prestava apoio e os próprios moradores do edifício haviam iniciado ações para conter as chamas, utilizando baldes de água e extintores improvisados.

Verificação de vítimas e danos

Diante da possibilidade de que houvesse pessoas presas no interior

do imóvel, os bombeiros realizaram uma varredura completa em todos os cômodos. Felizmente, nenhuma vítima foi encontrada. O apartamento é ocupado por dois adultos, que, segundo relatos, não estavam presentes no momento em que o fogo começou.

O incêndio consumiu parte significativa dos móveis da sala, incluindo sofá, geladeira e rack, além de danificar outros objetos menores. As chamas também comprometeram a pintura das paredes, que ficaram impregnadas pela fuligem e pelos resíduos da combustão. Apesar da intensidade do fogo, a estrutura do prédio não sofreu danos, o que evitou riscos maiores aos demais moradores do edifício.

Após o controle das chamas, os bombeiros realizaram o rescaldo — procedimento que consiste em apagar pequenos focos remanescentes — e a ventilação do ambiente, reduzindo a concentração de fumaça e gases tóxicos no local.

Suspeita de invasão e início das investigações

De acordo com informações levantadas pelas autoridades, há indícios de que o prédio onde o apartamento incendiado está localizado possa ser alvo de invasão, o que levanta hipóteses adicionais sobre a origem das chamas.

As causas do incêndio ainda não foram oficialmente determinadas. Peritos devem analisar o cenário para verificar se houve falha elétrica, descuido com equipamentos domésticos ou até mesmo ação criminosa. A investigação ficará sob responsabilidade das autoridades competentes, que avaliarão também a situação legal da ocupação do imóvel.

Alerta dos bombeiros

O Corpo de Bombeiros reforçou a importância de que moradores estejam atentos a sinais de

risco em instalações elétricas, sobrecarga de tomadas e manuseio de velas ou fogões, que estão entre as principais causas de incêndios em residências. O órgão também destacou que, em casos como este, acionar a corporação de imediato é fundamental, mesmo quando os próprios moradores conseguem conter as chamas.

Impacto na vizinhança

Embora as chamas tenham sido rapidamente controladas, o incêndio gerou apreensão entre os moradores da região. Alguns vizinhos relataram ter sentido um forte cheiro de fumaça e temeram que o fogo se espalhasse para outros apartamentos.

A ocorrência terminou sem feridos, mas serviu como alerta para os riscos de acidentes domésticos e incêndios em áreas residenciais, especialmente em prédios com ocupações irregulares.

Operação Sentinela do Norte prende quatro pessoas em Montalvânia

Polícia Militar apreendeu drogas, munições e materiais utilizados para o tráfico; ação contou com apoio de cães farejadores e cumpriu mandados de busca em diferentes pontos da cidade

A Polícia Militar de Minas Gerais dellagrou, nesta sexta-feira (22), mais uma etapa da Operação Sentinela do Norte, em Montalvânia, no extremo Norte do estado. A ofensiva teve como objetivo intensificar o combate ao tráfico de drogas e à criminalidade organizada na região, considerada rota de distribuição de entorpecentes para cidades vizinhas.

Durante a ação, que mobilizou diversas equipes especializadas, dois homens e duas mulheres foram presos em flagrante. Além disso, os militares apreenderam quantidades significativas de drogas, munições e materiais utilizados no preparo e na comercialização dos entorpecentes.

Cumprimento de mandados e pontos de atuação

De acordo com a PM, a operação foi planejada a partir de informações de inteligência e denúncias

anônimas. Foram expedidos quatro mandados de busca e apreensão, todos contra indivíduos já conhecidos pelo envolvimento com o tráfico e investigados há meses pelas forças de segurança.

As diligências ocorreram em diferentes áreas da cidade: no Centro, no bairro Guarabira e também em uma residência na zona rural. Em cada ponto, os policiais encontraram indícios de práticas ligadas à comercialização de drogas ilícitas.

Drogas escondidas em residências

Em uma das casas, de propriedade de uma mulher investigada, os militares localizaram entorpecentes escondidos debaixo do colchão do quarto de sua filha, o que chamou a atenção pela tentativa de dissimular a atividade criminosa em meio ao ambiente familiar.

Em outro endereço, os cães farejadores da Rondas Ostensivas com Cães (Rocca) tiveram papel fundamental na operação. Eles identificaram a presença de drogas no quarto de um dos alvos e também na área de serviço, apontando os locais exatos onde estavam escondidos os materiais ilícitos.

Já na zona rural, dentro da residência de outro suspeito, os cães novamente foram decisivos: localizaram barras de maconha escondidas

nos fundos de uma caixa de papelão, estratégia usada pelos criminosos para tentar despistar a fiscalização.

Materiais apreendidos e encaminhamento dos suspeitos

Além das drogas, os policiais apreenderam celulares, dinheiro em espécie, munições e diversos instrumentos usados para fracionar e embalar os entorpecentes, como balanças de precisão e sacolas plás-

ticas.

Os quatro detidos — incluindo um casal — foram conduzidos à Delegacia da Polícia Civil de Montalvânia, onde permanecerão à disposição da Justiça. Eles podem responder por crimes relacionados ao tráfico de drogas, associação para o tráfico e posse irregular de munições.

Importância da operação

Segundo a Polícia Militar, a Operação Sentinela do Norte é uma das principais estratégias adotadas para coibir a criminalidade organizada no Norte de Minas, região que sofre influência de facções criminosas e do tráfico interestadual.

Além de enfraquecer a atuação de grupos locais, a ofensiva busca transmitir à comunidade a sensação de segurança e reforçar o compromisso das forças policiais em proteger a população.



Proerd conclui mais um ciclo em Pirapora com a formatura de 550 alunos da Rede Municipal de Ensino

Programa desenvolvido em parceria entre a Prefeitura e a Polícia Militar reforça a prevenção às drogas, fortalece valores e forma cidadãos conscientes



Na noite da última quinta-feira (21/08), a cidade de Pirapora viveu um momento de celebração e esperança com a formatura de 550 alunos da Rede Municipal de Ensino no Programa Estadual de Resistência às Drogas (Proerd). A solenidade, que reuniu centenas de estudantes, familiares, professores e autoridades locais, foi realizada na Quadra Poliesportiva do Colégio Santíssimo Sacramento, em um clima de emoção e reconhecimento pela trajetória de aprendizado e transformação proporcionada pelo projeto.

Viabilizado por meio de uma parceria entre a Prefeitura de Pirapora, por meio da Secretaria Municipal de Educação (SEMED), e a Polícia Militar de Minas Gerais, representada pelo 55º Batalhão, o Proerd vem se consolidando como uma das mais importantes iniciativas de caráter preventivo e educa-

cional no município. O programa atua na formação de crianças e adolescentes, promovendo o fortalecimento da autoestima, a inteligência emocional, a capacidade de tomar decisões conscientes e a resistência às pressões externas que podem levar ao uso de drogas ou à prática de atos ilícitos.

Discurso de autoridades e valorização da prevenção

Presente no evento, o prefeito Alex César destacou a relevância da ação não apenas no contexto escolar, mas também como estratégia de transformação social. “Quero parabenizar todas essas crianças, famílias, professores e a Polícia Militar por essa trajetória que se torna uma grande oportunidade de novas possibilidades. O local mais seguro para os alunos são as salas de aula, e esse programa está formando

também os futuros cidadãos de bem. Por isso, vamos seguir trabalhando para as nossas crianças e jovens e por uma sociedade cada vez mais acolhedora e segura”, afirmou o gestor.

Além do prefeito, representantes da Polícia Militar e da Secretaria Municipal de Educação ressaltaram o compromisso conjunto com a formação integral dos alunos. De acordo com os instrutores do Proerd, o programa vai muito além da resistência às drogas: ele fortalece a cidadania, incentiva a prática de valores éticos e morais e contribui para que cada criança construa um futuro mais saudável e promissor.

O programa em Pirapora

Nesta edição, o Proerd foi desenvolvido em 22 turmas distribuídas em nove escolas municipais. Durante os encontros, os estudantes tiveram au-

las teóricas e práticas que abordaram temas como autoconhecimento, autocontrole, relacionamento interpessoal e prevenção. A metodologia aplicada estimula os alunos a refletirem sobre suas escolhas, a enfrentarem situações de pressão com firmeza e a desenvolverem estratégias para lidar com tensões e conflitos do dia a dia.

O contato direto com os instrutores policiais foi outro ponto ressaltado como diferencial. A convivência aproximou os jovens de figuras de referência, permitindo que enxergassem na Polícia Militar não apenas uma força de segurança, mas também uma instituição parceira da comunidade e promotora de ações educativas.

Formatura e homenagens

A cerimônia de formatura marcou a conclusão do ciclo com a entrega dos diplomas aos 550 alunos participantes. Além disso, foram anunciados

os vencedores do concurso de redações, que premiou aqueles que melhor traduziram, em palavras, os ensinamentos do programa e o impacto do aprendizado em suas vidas.

O evento também reservou espaço para homenagens a autoridades, educadores e personalidades que contribuíram para o fortalecimento do projeto em Pirapora. Eles receberam o certificado “Amigo do Proerd”, reconhecimento dado àqueles que se engajam na missão de promover um futuro mais seguro e promissor para crianças e adolescentes. Diretores escolares, professores e parceiros locais foram aplaudidos pelo empenho e dedicação na consolidação do programa.

Impacto social e continuidade

O Proerd, criado a partir do modelo norte-americano D.A.R.E. (Drug Abuse Resistance Education), está

presente em diversas cidades de Minas Gerais e do Brasil, e em Pirapora já se transformou em uma política pública consolidada. A cada ciclo, mais jovens concluem o curso com uma bagagem que vai além da prevenção às drogas: eles levam consigo noções de respeito, disciplina, responsabilidade e cidadania.

Pais e responsáveis também foram incluídos nas atividades, fortalecendo a rede de apoio e criando um ambiente favorável para que os ensinamentos se estendam para dentro das famílias e comunidades.

A formatura desta quinta-feira não foi apenas o encerramento de um ciclo, mas também o início de novas jornadas. Para os 550 alunos, o diploma do Proerd simboliza não apenas uma conquista educacional, mas também um compromisso com escolhas seguras e responsáveis no presente e no futuro.

HUCF/Unimontes promove “Sofá Delas” para debater violência de gênero e trajetórias femininas



O Hospital Universitário Clemente de Faria (HUCF), vinculado à Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), promoveu o “Sofá Delas”. Iniciativa da Assessoria Jurídica da unidade, no contexto do Agosto

Lilás, o evento reuniu, quarta-feira (20/08), mulheres de diferentes áreas para discutir temas como violência contra a mulher, assédio e trajetórias femininas. O encontro foi mediado pelas advogadas Theresa Bethônico,

socióloga do HUCF/Unimontes e referência em combate à violência contra a mulher, e Deylane Freitas, assessora jurídica do HUCF/Unimontes e professora universitária, às 8h30min, no auditório do HUCF.

Convidadas

Entre as convidadas estiveram presentes Karine Maia, delegada Especializada de Atendimento à Mulher em Montes Claros; Laís Santiago, médica

oncologista e pastora; Jéssica Martins, procuradora-geral do Consórcio Intermunicipal Multifinalitário da Área Mineira da Sudene (CIMAMS) e membro do Grupo de Pesquisa em Estudos de Gênero e Violência da Unimontes; e Priscila Batista, secretária de Planejamento, Orçamento e Tecnologia de Montes Claros.

Além da troca de experiências, o “Sofá Delas” proporcionou momentos de integração, que incluiu sorteio de brindes e café de confraternização. O objetivo foi fortalecer ainda mais o ambiente de acolhimento e empoderamento.

Sofá Delas e Agosto Lilás

O “Sofá Delas” é espaço de escuta, informação e fortalecimento coletivo,

que reforça a importância da união e conscientização no combate à violência contra a mulher.

O Agosto Lilás é uma campanha do Governo Federal para conscientizar sobre o enfrentamento à violência contra a mulher, realizada durante o oitavo mês do ano. O objetivo principal foi discutir a respeito da violência que abrange diversas formas, como a física, psicológica, sexual, moral e patrimonial, e de intensificar a implementação de medidas de proteção às mulheres. A campanha também possui a meta de divulgar a Lei Maria da Penha e outros mecanismos de combate à violência doméstica. A cor lilás é utilizada como símbolo da campanha e ressalta a importância de denunciar e combater a violência de gênero.



RESUMO DE *Novelas*



Raquel e Poliana avisam aos funcionários sobre o fechamento da Paladar. Marco Aurélio comenta com Leila que a situação confusa em que se encontra a família Roitman favorece as realizações de suas transações ilícitas. Ivan se sente culpado pelo fechamento da Paladar. Raquel estranha ao ver César dirigindo o carro de Odete. Cecília e Laís se surpreendem com a chegada de vários equipamentos alugados por Marco Aurélio para a festa de aniversário de Sarita. Maria de Fátima fica sabendo por Poliana que Raquel viu César com Odete. Maria de Fátima confronta César no quarto de hotel com Odete.



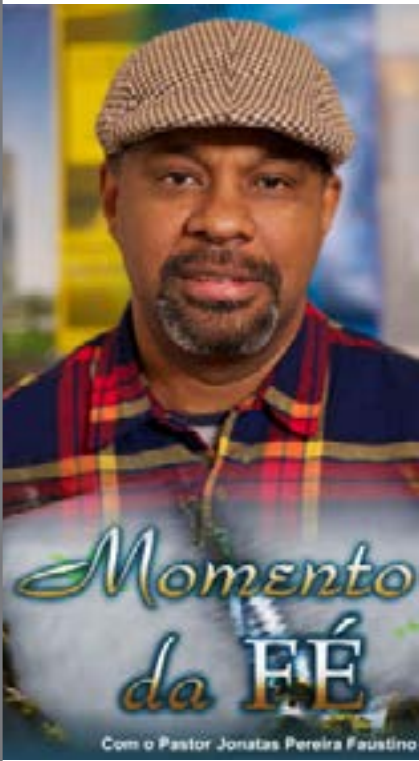
Leo aceita namorar Samuel, e Sofia comemora. Palmeira consegue despistar Marlon diante de Manuel. Stephany passa mal, e Yara e Leo a acodem. Gisele e Ayla fazem as pazes. Caco afirma a Ayla e Gisele que deseja ser pai do bebê. Pam se preocupa com seu novo cargo na fábrica. Jussara repreende o namorado entre Lucas e Dara. Vespa importuna Nina, e Deco a defende. Nina termina com Deco, que procura Vespa e Durval. Marlon procura Ryan. Leo descobre que Jaques instalou câmeras de segurança na mansão. Samuel confronta Jaques. Tânia revela a Samuel que Jaques tem um plano para afastar Rosa da Boaz.



Celso afirma a Candinho que revelará tudo o que fez ao amigo. Candinho convence Estela a impedir a partida de Celso. Tamires chantageia o Comendador, e esconde a mala de dinheiro de Ernesto. Estela e Celso decidem ficar juntos, e ele desiste de revelar suas falcatruas para Candinho. Francine descobre o dinheiro de Tamires. Zé dos Porcos comemora a volta da porca Jurema. Sabiá decide procurar por Ernesto. Estela pede conselho a Dita sobre seu passado e Celso. Cunegundes arma para que Candinho acredite que Dita ainda está com Quincas.

PROGRAMAÇÃO

TV GAZETA



‘Homem agressivo não dá’: ex-‘Casamento às Cegas’ revela affair com Dado Dolabella e confessa arrependimento

Ariela Carasso participou da quarta temporada de ‘Casamento às Cegas: Brasil’.

‘Homem agressivo não dá’: ex-‘Casamento às Cegas’ revela affair com Dado Dolabella e confessa arrependimento

Ariela Carasso participou da quarta temporada de ‘Casamento às Cegas: Brasil’ Ariela Carasso afirma ter tido um affair com Dado Dolabella no passado Ariela Carasso trouxe o assunto à tona novamente após a confusão do ator com Wanessa Camargo

Ariela Carrasso afirma que, quando se relacionou com Dado, não sabia do longo histórico de violência do ator. Ela alega que, por morar fora do Brasil, não estava informada sobre o assunto

Ariela Carasso, participante da quarta temporada do reality “Casamento às Cegas”, afirma ter tido um affair com Dado Dolabella no passado. Ela trouxe o assunto à tona novamente após a confusão do ator com Wanessa Camargo. Na última quinta-feira (21), ele empurrou o cantor Luan Pereira após uma crise de ciúmes pela ex-namorada.

Ariela afirma que, quando se relacionou com Dado, não sabia do longo histórico de violência do ator. Ela alega que, por morar fora do Brasil, não estava informada sobre o assunto. “Quando eu soube do histórico da pessoa, porque eu realmente não conhecia, eu tive vergonha, porque eu não aceito esse tipo de atitude. Homem agressivo não dá, nós, mulheres, não merecemos esse tipo de atitude. Uma notícia muito triste e que ela [Wanessa] seja muito forte”, declarou a ex-reality.

Depois que Wanessa negou ter sido agredida, Ariela reafirmou seu posicionamento como uma forma de alertar outras mulheres. “Mesmo que não tenha acontecido, muitas mulheres estão sofrendo esse tipo de abuso, tanto psicológico quanto físico, e os meus comentários são apenas em questão de que não podemos mais aceitar essa atitude”, apontou.

Dado já foi acusado de agredir cinco mulheres ao longo da vida. São elas: Luana Piovani, de quem era noivo, e a camareira da atriz, Esmeralda de Souza; a publicitária Viviane Sarahyba, que foi xingada e teve o carro pichado pelo ator; Marina Dolabella, que afirma ter sido agredida pelo primo - com quem se relacionou amorosamente - com tapas e socos; e a ex-sogra, Izilda Amorim. O ator nega os dois últimos casos.

WANESSA CAMARGO, DADO DOLABELLA E LUAN PEREIRA: O QUE DIZEM OS ENVOLVIDOS NA CONFUSÃO?

Luan conta que foi pego de surpresa com a agressão de Dado enquanto dançava com Wanessa. Ele afirma que a filha de Zezé é uma amiga e que estava acompanhado de outra mulher durante o encontro, portanto, não havia espaço para paquera.

“Eu nem sabia quem era Fulano, nunca tinha ouvido falar na minha vida, não sabia que era ex... Acabou que do nada eu tomei um empurrão. Quando me dei conta, tropecei na lixeira, caí no chão, levantei na maior paz do mundo sem entender o que aconteceu, porque sou muito da paz... Olhei para o lado, estava todo mundo indignado”, relembra Luan.

Já Dado diz que Luan apenas tropeçou... “Eu achei que o cara fosse dar um beijo nela. E aí, quando eu vi o cara indo para cima dela, então, na mesma hora, eu puxei. Eu puxei para trás, para afastar o cara da minha namorada, e o cara tropeçou em alguma coisa e caiu”, argumenta. O cantor afirma ter sido bloqueado por Dolabella e chamou de “sem sentido” o pronunciamento do ator.

Wanessa também levou um empurrão de Dado, segundo a colunista Fábia Oliveira, do portal Metrôpoles. A cantora, no entanto, nega ter sido agredida. “Não houve agressão nenhuma comigo. Estou muito bem!”, diz ela.



Brasil busca virada histórica, vence a França e se classifica às oitavas do Mundial Feminino de Vôlei

Seleção brasileira feminina mostrou poder de reação após sair perdendo por 2 sets a 0 e manteve a invencibilidade no campeonato

Neste domingo (24/8), a Seleção Brasileira Feminina de Vôlei protagonizou uma das partidas mais emocionantes até agora no Mundial de Vôlei. Jogando com garra e sangue frio, as comandadas do técnico José Roberto Guimarães venceram a França por 3 sets a 2, de virada, com parciais de 21/25, 20/25, 25/15, 25/17 e 15/13. O resultado confir-

mou a classificação antecipada do Brasil às oitavas de final da competição e manteve a invencibilidade da equipe, que já havia superado a Grécia na estreia.

A partida, disputada em ritmo intenso do início ao fim, foi marcada por altos e baixos do time brasileiro. Gabi Guimarães foi a maior pontuadora, com 18 pontos, mas o



Avassalador, Cruzeiro bate Palmeiras e fica perto da final do Brasileiro Feminino

Raposa fez história em Barueri, venceu o Palmeiras por 3 a 1 e abriu larga vantagem na semifinal do Campeonato Brasileiro Feminino

Um jogo inesquecível para a torcida azul! O Cruzeiro mostrou força, superação e intensidade para vencer o Palmeiras por 3 a 1, neste domingo (24/8), na Arena Barueri, pelo duelo de ida da semifinal do Campeonato Brasileiro Feminino.

O Verdão largou na frente com um golaço de falta de Andressinha, aos 37 minutos do primeiro tempo, mas viu a Raposa reagir com autoridade na segunda etapa. Letícia Ferreira, Vanessinha e Gaby Soares marcaram os gols da virada histórica cruzeirense.

Apesar de não ter balançado as redes, a atacante Byanca Brasil foi considerada a melhor jogadora da partida. Incansável, a camisa 10 chamou a responsabilidade, deu duas assistências e foi a peça-chave da vitória celeste, conduzindo o time em campo e provando mais uma vez sua importância no elenco.

Com o resultado, o Cruzeiro pode até perder por um gol de diferença no jogo da volta, em Belo Horizonte, que mesmo assim garante vaga na grande final da competição. O confronto decisivo está marcado para o próximo domingo (31/8), às 10h30, no Independência.

Como foi o jogo

O Palmeiras começou a partida mais ligado. Logo no primeiro minuto, Amanda Gutierrez balançou as redes, mas o gol foi anulado pelo VAR por impedimento. O susto acordou o Cruzeiro, que respondeu rapidamente em jogada aérea de Letícia Ferreira, quase abrindo o marcador.

A partir daí, o jogo ficou truncado, com o Verdão mantendo mais posse de bola e o Cruzeiro tentando contra-ataques rápidos. Aos 37 minutos, a zagueira cruzeirense

Cruzeiro terá mudanças para enfrentar o Atlético? Leonardo Jardim responde

Clássico mineiro pelas quartas de final da Copa do Brasil será disputado nesta quarta-feira (27/8), às 19h30, na Arena MRV. Técnico fala sobre desgaste físico, rodízio de atletas e clima emocional do duelo decisivo

O Cruzeiro chega embalado para o clássico contra o Atlético, mas o técnico Leonardo Jardim mantém os pés no chão e já estuda ajustes na equipe para o duelo de ida das quartas de final da Copa do Brasil, marcado para esta quarta-feira (27/8), às 19h30, na Arena MRV. Após a vitória por 2 a 1 sobre o Internacional, neste sábado (23/8), pelo Campeonato Brasileiro, o treinador concedeu entrevista coletiva e deixou em aberto a possibilidade de realizar mudanças pontuais no time titular.

Segundo Jardim, o grupo terá tempo suficiente para recuperar o desgaste físico antes do confronto, mas a sequência pesada de jogos exige planejamento detalhado. No próximo sábado (30/8), o Cruzeiro enfrentará o São Paulo pelo Brasileiro, apenas dois dias depois do clássico contra o Atlético, o que pode forçar a utilização de rodízio.

“Temos três dias agora para preparar o próximo jogo. Depois, eu penso que o jogo que podemos gerir é contra o São Paulo. Aí, com dois dias só de recuperação depois do clássico, vamos ter algum cuidado com alguns jogadores e, com certeza, vamos ter que fazer algumas trocas”, afirmou o técnico.

Em relação ao clássico, Jardim reforçou que deverá manter a base da equipe que enfrentou o Inter. “Será um jogo que vai dar tempo para recuperar. Não sei se serão com estes 11, mas um time muito

parecido com este, que pode haver só uma ou duas trocas dentro do 11”, acrescentou.

O peso do clássico

Além da questão física, o treinador destacou o caráter emocional do confronto, considerado um dos maiores clássicos do futebol brasileiro. “O clássico é sempre um superjogo, um jogo muito emotivo, que as duas equipes têm sempre um empenho muito forte para sair vitoriosas e felicitar seus torcedores. Isso não vai fugir do caráter emocional. É um jogo diferente, que mexe com todos”, analisou Jardim.

O Cruzeiro vive boa fase e vem em crescente sob o comando do

librado, com as duas equipes trocando pontos em longos rallies. O Brasil chegou a abrir uma pequena vantagem na metade do período, mas falhas de recepção e erros não forçados permitiram a recuperação da França. As europeias aproveitaram bem o contra-ataque e fecharam em 25 a 21, surpreendendo as brasileiras.

No segundo set, o cenário se repetiu. A defesa instável do Brasil deu espaço para as francesas crescerem na partida. Apesar da boa entrada de Kisy, que trouxe potência ao ataque, e dos bloqueios que chegaram a encostar o time no placar, a França demonstrou consistência e disciplina tática para novamente abrir vantagem nos pontos finais. Resultado: 25 a 20 para as francesas, que chegaram a liderar por 2 sets a 0 e deixaram a torcida apreensiva.

O terceiro set, no entanto, marcou o início da reação brasileira. Com ajustes feitos por José Roberto Guimarães, a equipe passou a dominar em todos os fundamentos: saque agressivo, bloqueios precisos e ataques certeiros. Gabi Guimarães comandou a virada de energia, e o Brasil atropelou as adversárias, fechando em 25 a 15 sem dar chances de reação.

O quarto set manteve a superioridade verde-amarela. Rosamaria, fundamental desde sua entrada, mostrou liderança e técnica, enquanto Julia Kudless e Júlia Bergmann contribuíram com ataques firmes e bloqueios eficientes. O Brasil imprimiu ritmo forte e administrou bem a vantagem, fechando em 25 a 17 e levando a decisão para o tie-break.

No quinto set, o equilíbrio voltou a reinar. França e Brasil alternaram pontos até a reta final, mas a experiência brasileira pesou. Com tranquilidade, o time de Zé Roberto fechou em 15 a 13, selando a vitória de virada por 3 a 2 e garantindo vaga antecipada nas oitavas de final.

Repercussão e destaques individuais

A vitória teve sabor especial por mostrar a capacidade de reação da equipe em situações adversas. Gabi, com seus 18 pontos, foi novamente peça-chave, mas Rosamaria foi considerada por muitos analistas a vira-

Embalado, o Cruzeiro manteve a pressão. Aos 14 minutos, Byanca Brasil novamente brilhou pela ponta esquerda, driblou a marcação e cruzou na medida. Gaby Soares dominou no peito e chutou forte, marcando um golaço: 3 a 1.

Após o terceiro gol, o Palmeiras tentou reagir, adiantando suas linhas e pressionando nos minutos finais. No entanto, a defesa celeste se manteve firme, e a goleira Camila fez defesas importantes para segurar o resultado.

Ficha técnica
Palmeiras 1 x 3 Cruzeiro
Local: Arena Barueri (SP)
Data: domingo, 24 de agosto de 2025
Competição: Semifinal – Jogo de ida do Campeonato Brasileiro Feminino
Gols:

Andressinha (Palmeiras), aos 37 do 1ºT
Letícia Ferreira (Cruzeiro), aos 3 do 2ºT
Vanessinha (Cruzeiro), aos 8 do 2ºT
Gaby Soares (Cruzeiro), aos 14 do 2ºT

Cartões amarelos: Vitória Calhau (Cruzeiro), Patrícia Sochor (Palmeiras), Miriã (Cruzeiro)

Palmeiras: Kate Tapia; Fê Palermo, Poliana, Carla e Espinales; Ingrid (Greicy Landázury, 23 do 2ºT), Andressinha (Diany, intervalo), Brena e Soll; Tainá Maranhão e Amanda Gutierrez.
Técnica: Camilla Orlando

Cruzeiro: Camila; Isa Chagas, Paloma Maciel, Vitória Calhau e Gisseli; Bedoya, Gaby Soares (Miriã, 23 do 2ºT), Vanessinha e Marília

treinador português, que assumiu a equipe em fevereiro de 2025. Com um elenco reforçado e mais competitivo, o clube se consolidou entre os protagonistas da temporada e agora busca retomar o protagonismo na Copa do Brasil.

O provável time

Contra o Internacional, o Cruzeiro atuou com sua formação considerada titular por grande parte da torcida: Lucas; William, Fabrício Bruno, Cássio Villalba e Kaiki; Lucas Romero, Lucas Silva, Christian e Matheus Pereira; Wanderson e Kaio Jorge.

A tendência é que a base seja mantida, mas jogadores como Marlon, Ramiro e Arthur Gomes

podem aparecer como alternativas para dar maior fôlego ao time no segundo tempo ou até mesmo iniciar a partida, caso algum titular apresente desgaste.

Datas definidas

O jogo de ida entre Atlético e Cruzeiro pelas quartas de final da Copa do Brasil será disputado nesta quarta-feira (27/8), às 19h30, na Arena MRV. A partida de volta está marcada para o dia 11 de setembro (quinta-feira), também às 19h30, no Mineirão, em Belo Horizonte.

A expectativa é de casa cheia nos dois confrontos, já que as duas torcidas tratam o torneio como prioridade na temporada. A classificação à semifinal não representa apenas

avanco esportivo, mas também reforço financeiro considerável, com premiação milionária.

Caminho na Copa do Brasil

Até chegar às quartas de final, o Cruzeiro eliminou o CRB e o Flamengo, demonstrando consistência defensiva e eficiência no ataque. O Atlético, por sua vez, superou o Athletico-PR e o Fortaleza, também mostrando força na competição.

O clássico mineiro, portanto, promete ser equilibrado e cheio de rivalidade. Além da vaga na semifinal, estará em jogo a honra regional, que sempre aumenta a tensão e a expectativa em partidas desse porte.



ESTÃO ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA O

I SIMPÓSIO EM TERAPIAS INTENSIVAS ADULTOS

Nos dias 29 e 30 de agosto, a Santa Casa Montes Claros promove o I Simpósio em Terapias Intensivas Adulto, um importante encontro científico voltado para profissionais da saúde que atuam ou desejam se aprofundar na área de cuidados intensivos.

Inscreva-se com valor promocional no 1º lote
Vagas limitadas | Acesse: QR CODE →



Participe e atualize seus conhecimentos com grandes nomes da Terapia Intensiva!

Realização:



SANTA CASA
MONTES CLAROS

Local: ACI MOC (Av. Major Alexandre Rodrigues,
232 – Bairro Ibituruna – Montes Claros/MG).

Patrocinadores:





TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA: NOSSA ESPECIALIDADE

PORTEIROS • VIGIAS • SERVENTES DE LIMPEZA
ZELADOR • SEGURANÇA DESARMADA EM EVENTOS

SUA TRANQUILIDADE, NOSSA RESPONSABILIDADE

www.qualityrecursoshumanos.com.br (38) 3222-5427